

A COROA DO ADVENTO

**“Estejam apertados os vossos cintos
E acesas as vossas lâmpadas” (Lc 12,35)**

Consiste numa coroa com ramos verdes, contendo 4 velas que representam as quatro semanas de preparação para o Natal. Por isso se chama coroa do Advento.



Domingo após domingo, ajuda-nos a esperar activamente a vinda do Senhor.

- A sua forma circular indica a perfeição e plenitude de vida a que somos chamados.
- Como coroa, lembra-nos a dignidade e a realeza a que Cristo nos faz participar como eleitos de Deus.
- A luz que se acende, como símbolo de Cristo, luz do mundo, ilumina-nos o caminho que nos conduz até Ele.

Pelo acender de mais uma vela em cada domingo, compreendemos como, caminhando, nos aproximamos da Luz do Natal

PERSONAGENS DO ADVENTO - ISAÍAS

Ao longo de todo o tempo do Advento, contaremos na liturgia com o anúncio profético de Isaías, animando-nos a reconhecer pela fé o Senhor que vem.

Ele era natural de Jerusalém, pertencente a uma família de elevada posição social. Cultivou uma notável sensibilidade poética, exprimindo-se num estilo abundante em imagens de pendor religioso. Recorrendo a esta linguagem, anunciou o Messias desenvolvendo a sua actividade por mais de 40 anos.

Mediante uma visão em que Ihe é revelada a “santidade de Deus”, Isaías deixa-se conduzir por uma humilde mas firme convicção de que só pela fé confiante se poderá obter a salvação. Mesmo nos momentos de maior perigo, o Profeta, em nome de Deus, promete a tão desejada libertação, associada à paz e à justiça.

LINKS ÚTEIS

<http://www.paroquiademirasintra.org>
<http://sites.google.com/site/centrodifusaomensagemfatima/>

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889
email: paroquia@paroquiademirasintra.org
Coordenação: Secretariado;

Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA



1.º Domingo do Advento- Ano B
30 de Novembro de 2008

**“A vós que esperais a manifestação de Nosso Senhor
Jesus Cristo” (1 Cor 1,3-9)**



Com o primeiro Domingo de Advento, damos início a um novo ano litúrgico, designado por Ano B. Neste ciclo de tempo, contaremos com o acompanhamento especial do evangelista S. Marcos.

Chamamos “Advento”, que significa “vinda”, ao conjunto das quatro semanas que precedem o Natal. Nesta caminhada a Igreja convida-nos a preparar a Festa, dando uma especial atenção à oração e a gestos concretos. Como Maria, pela oração, glorificamos o Senhor que “se fez homem e veio habitar no meio de nós”.

Sendo acompanhada de gestos concretos de caridade, estaremos a prolongar no tempo e na História dos homens, a infinita misericórdia de Deus. E deste modo, acontecerá Natal. No tempo do Advento, a Igreja revive as várias “vindas” do Senhor ao seu povo:

- **A vinda histórica**, quando Deus assume, na carne, a nossa condição humana e mortal.
- **A vinda triunfal**, como Senhor e Rei, quando o Seu reino se manifestar plenamente (1 Cor 11,26).
- **A vinda pessoal**, permanente, à pessoa do cristão que prepara o seu coração. Ou, segundo as palavras de S. Paulo: “a vós que *esperais* a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Cor 1,3-9).

Esperar a manifestação do Senhor Jesus, pressupõe antes de mais a fé, mas também a esperança. É pela força desta atitude, a esperança, que o cristão vive a sua existência com serenidade, fortalecida na luta e na perseverança que lhe permite superar todas as circunstâncias previstas e imprevistas.

Esperar segundo esta certeza do Senhor que vem, faz-nos estar despertos e aceitar colaborar activamente para que o Seu Reino chegue a todos os homens e mulheres de boa vontade. Viver intensamente o tempo de Advento é a melhor garantia de o Natal vir a acontecer.

Pe. Ângelo de Almeida

Livro de Isaías 63, 16-17.19 64, 2-7

Mas Tu és o nosso pai! Pois Abraão não nos conhece e Israel também nos ignora. Só Tu, SENHOR, és o nosso pai, e o teu nome, desde sempre, é «Redentor-nosso.»

Porquê, SENHOR, nos deixas extraviar dos teus caminhos? Porque permites que o nosso coração se endureça para não te respeitar? Volta-te para nós, por amor dos teus servos, e das tribos da tua herança!

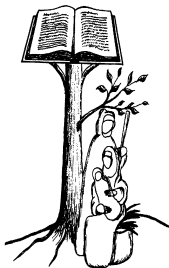
Somos, desde há muito, um povo que Tu não governas, que não é designado pelo teu nome. Quem dera que rasgasses os céus e descesses, derretendo os montes com a tua presença, vendo os prodígios impressionantes que operavas.

Nunca nenhum ouvido ouviu, nem nenhum olho viu que algum deus, excepto Tu, fizesse tanto por quem nele confia. Vais ao encontro daquele que pratica o bem com alegria, e se recorda de ti seguindo os teus caminhos. Mas eis que te irritaste por causa dos nossos pecados. Afasta as nossas faltas e seremos salvos.

Todos nós éramos pessoas impuras; as nossas melhores acções eram como panos ensangüentados. Murchávamos como folhas secas, e as nossas maldades arrastavam-nos como o vento.

Ninguém invocava o teu nome, nem se esforçava por se apoiar em ti; porque escondias de nós a tua face, e nos entregavas às nossas iniquidades.

Mas Tu, SENHOR, é que és o nosso pai. Nós somos a argila e Tu és o oleiro. Todos nós fomos modelados pelas tuas mãos.



Salmo Responsorial 79 (80)

SENHOR, NOSSO DEUS, FAZEI-NOS VOLTAR,
MOSTRAI-NOS O VOSSO ROSTO E SEREMOS SALVOS



1.ª Carta aos Coríntios 1, 3-9

graça e paz vos sejam dadas da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Dou incessantemente graças ao meu Deus por vós, pela graça de Deus que vos foi concedida em Cristo Jesus.

Pois nele é que fostes enriquecidos com todos os dons, tanto da palavra como do conhecimento.

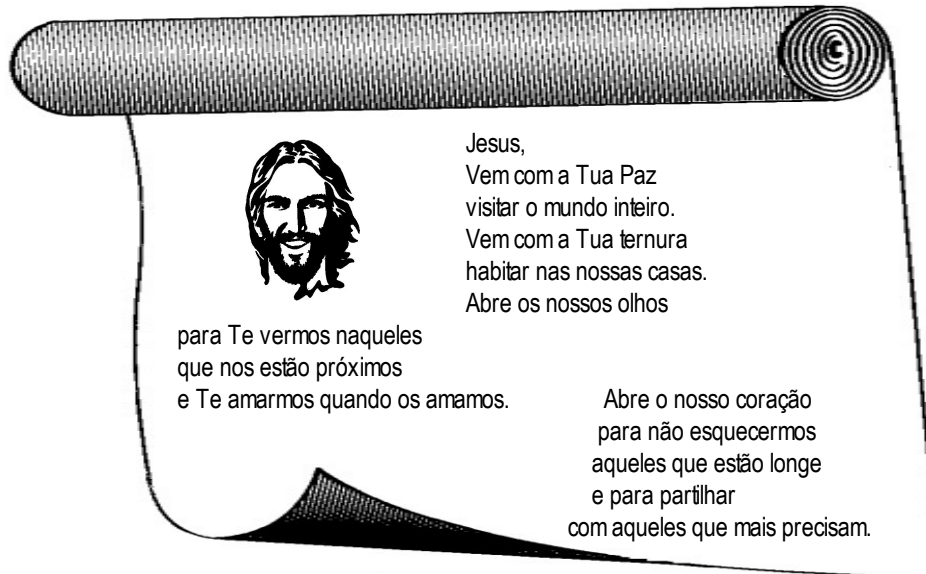
Assim, foi confirmado em vós o testemunho de Cristo, de modo que não vos falta graça alguma, a vós que esperais a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo.

É Ele também que vos confirmará até ao fim, para que sejais encontrados irrepreensíveis no Dia de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Fiel é Deus, por quem fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo Nosso Senhor.

Evangelho segundo S. Marcos 13, 33-37

«Tomai cuidado, vigiai, pois não sabeis quando chegará esse momento. É como um homem que partiu de viagem: ao deixar a sua casa, delegou a autoridade nos seus servos, atribuiu a cada um a sua tarefa e ordenou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar o galo, se de manhãzinha; não seja que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo a todos: vigiai!»



para Te vermos naqueles
que nos estão próximos
e Te amarmos quando os amamos.

Jesus,
Vem com a Tua Paz
visitar o mundo inteiro.
Vem com a Tua ternura
habitar nas nossas casas.
Abre os nossos olhos

Abre o nosso coração
para não esquecermos
aqueles que estão longe
e para partilhar
com aqueles que mais precisam.

DOSSIER ECCLESIA

O Cardeal Patriarca de Lisboa presidiu a 22 de Novembro ao Conselho Pastoral Diocesano, na sua primeira sessão ordinária do Ano Pastoral em curso. D. José Policarpo sublinhou os dois acontecimentos a que a Diocese está a prestar especial atenção: O

Ano Paulino e a "Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja", fazendo-se eco ao tema do último Sínodo dos Bispos.

A representar os leigos da nossa Vigararia VI, como membro eleito, esteve o nosso paroquiano Orlando de Azevedo.

COMUNIDADE EM MOVIMENTO

Reunião Secretariado Permanente- 3.ª Feira, dia 2, às 21h30.

Reunião do Conselho Pastoral- 6.ª Feira, dia 5, às 21h30.

Confissões- Nesta época do Advento, o Pároco atende em confissão os paroquianos após as Eucaristias da manhã.

Concerto de Natal- A convite da Câmara Municipal de Sintra, os nossos coros vão participar num Concerto de Natal, na Casa da Cultura, no dia 7 de Dezembro, com início às 15h30. Para além dos coros Paroquiais, actuam os Coros Rio de Mel e Allegro. Vá assistir! Uma excelente forma de começar a VIVER O NATAL!"